



RELATÓRIO

# Quebra de rendimentos devido à pandemia afetou mais os jovens

28 jul, 2020 - 20:36 • Lusa

As gerações mais velhas (dos 55 aos 64 anos) e foram as menos afetadas, aponta estudo da Intrum



Em Portugal, 63% dos jovens inquiridos entre os 22 e 37 anos afirmam que o seu bem-estar financeiro, uma percentagem superior à média europeia. I

As faixas etárias jovens, dos 18 aos 21 e dos 22 aos 37 a pela redução de rendimentos causada pela pandemia de do European Consumer Payment Report, da Intrum, divul

De acordo com o estudo da Intrum, que abrange 24 paíse pessoas inquiridas situadas nas faixas etárias dos 18 aos foram afetadas pela redução de rendimentos causada pel

Em contrapartida, as gerações mais velhas (dos 55 aos 6 anos foram as menos afetadas, com percentagens de 42%

Em Portugal, 63% dos jovens inquiridos entre os 22 e 37 anos teve um impacto negativo no seu bem-estar financeiro, uma média europeia, que se situa nos 53% nesta faixa etária, contra a média europeia do total de inquiridos, que é de 47%.

No que diz respeito às consequências da pandemia, em Portugal, entre os 22 e 37 anos afirmam necessitar por vezes de pedir para pagar as contas, uma média ligeiramente abaixo da europeia.

Já nas faixas etárias dos 18 aos 21 anos e dos 38 aos 44 inquiridos dizem também já o ter feito, com a média a situar-se acima da média europeia (18%).

Para Luís Salvaterra, diretor-geral da Intrum Portugal, “os jovens atingidos com as situações de ‘lay-off’ e na sequência do que foram forçadas a fechar devido às medidas aplicadas durante a pandemia de Covid-19”.

“Neste período de regresso à normalidade é importante dizer aos jovens entre os 22 e os 37 anos, que representa uma importante geração a não ser esquecida”, acrescenta o responsável, citado em comunicado.

**TÓPICOS**

- COVID-19
- FINANÇAS